

EDITORIAL

As fake news ou notícias falsas sempre estiveram presentes na história e é fundamental que possamos nos imbuir desta consciência.

RODRIGO NÓBREGA MARTINS



Um dos pontos que nos chama à atenção na presente edição é o fato de que as fake news sempre estiveram presentes na grande imprensa. Se estudássemos com um pouco mais de atenção, não somente os acontecimentos que envolvem o nascimento e o fim da comunidade do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto, mas muitos outros episódios históricos, veríamos que foram realizadas grandes e criminosas campanhas na dita imprensa confiável, mas que, na verdade, não passavam de inverdades habilmente manejadas pelos formadores de opinião. Inverdades que geraram muitas vítimas fatais...

Nesse sentido, agradecemos profundamente ao professor André Veloso pela indicação do estudo neste primeiro bimestre do corrente ano de 2023. Afinal, foi a partir de suas práticas em sala de aula que nos lançamos de forma mais pormenorizada neste estudo.

O que pudemos, de antemão, perceber é o quanto ignoramos a história de nossa região: o Cariri cearense...

Mas agradecemos também à professora Kandélia, por sua orientação à Maria Luíza e ao Pedro Artur, estudantes do turno integral da EEMTI Estado da Bahia empenhados na construção de pungentes narrativas cujos temas são relacionamentos tóxicos nos quais as mulheres são muito maltratadas pelos companheiros.

Estes relacionamentos, em muitas das vezes, apresentam finais trágicos, marcando as famílias pelo resto de suas vidas.

Este grave problema não pode mais seguir adiante. Urge que tal preconceito de gênero deixe de existir.

Por óbvio, o caminho para tal é a educação. Uma educação igualitária, sólida, humanizada, com bases firmes; uma educação na qual estejam juntas escola e família, trabalhando para que todos possam ter seu espaço respeitado dentro da sociedade, não importando se homens ou mulheres...



Ressaltamos igualmente os trabalhos do Paulo Gabriel, estudante do segundo ano da EEMTI ESTADO DA BAHIA, que veem nesta presente edição falar sobre uma determinada situação de precariedade enfrentada pelos moradores de certo bairro da cidade do Crato. Situação que causa bastantes transtornos para uma população já calejada com tantos e tão frequentes descasos políticos...

Uma das grandes e gratas surpresas que integra a presente edição é o conto do Luís Felipe, estudante da Colégio Santa Teresa de Jesus. Já ao primeiro contato com seus escritos, pode-se notar que o Luís Felipe tem talento e, sobretudo, muita inclinação para o ofício de escritor.

Leitor incomum, seletivo, "devorador" de obras clássicas, ele mostra - com atos - aos demais estudantes o que todo docente repete exaustivamente: leitura e escrita andam juntas! Publicamos um texto do Luís Felipe, mas há muitos, muitos outros que em breve ganharão a devida e merecida publicidade.

São jovens talentos que, tendo o apoio necessário, irão muito, muito longe... São estes jovens talentos que nos mostram quão importante é a educação básica, como base de formação de uma sociedade sólida em valores...

No mais, nossas preocupações viram campanhas sobre a preservação do meio ambiente, sobre respeito ao próximo, sobre a educação, sobre combate aos preconceitos...

Esperamos, honestamente, que gostem a aproveitem a presente edição. Muito obrigado aos autores, colaboradores e apoiadores do nosso projeto.

Os editores.



REVISTA DISCENTES EXPEDIENTE

EEMTI ESTADO DA BAHIA

R. JOSÉ PINHEIRO ESMERALDO, S/N - PINTO
MADEIRA, CRATO - CE, 63101-085

+55 (88) 9.8871-1275

WWW.PORTALEE.COM.BR

CONTATO@PORTALEE.COM.BR

EDIÇÃO, REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO:

RODRIGO NÓBREGA MARTINS

TODOS OS TEXTOS NARRATIVO-FICCIONAIS DESTA
EDIÇÃO SÃO DE AUTORIA DOS ESTUDANTES DO
ENSINO MÉDIO DO ESTADO DO CEARÁ.



"O Brasil não tem
povo, tem público.
Povo luta por seus
direitos, público só
assiste de camarote."
Lima Barreto